

MANIFESTO DA FRENTE NACIONAL ESCOLA SEM MORDAÇA

Neste momento tenso e carregado de apreensões, nós, educadores, estudantes, trabalhadoras e trabalhadores em educação em suas múltiplas categorias, mulheres e homens empenhados nas lutas por democracia e direitos humanos, pela justiça social e vimos, por meio deste, nos posicionar contra as ameaças às liberdades de pensar, ensinar e aprender. A sociedade brasileira está diante de uma grande ameaça à educação. Tramita no Congresso Nacional o projeto de lei “Escola Sem Partido”, mas que é, na verdade, uma Lei da Mordaça.

Nós, da Frente Nacional Escola Sem Mordaça, formada por sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras da educação, outras entidades sindicais e estudantis e movimentos sociais, defendemos que a educação e a escola devem ser espaço plural, democrático e que preze pela liberdade de pensamento. A Lei da Mordaça quer, na verdade, impedir a livre organização social, ameaçando o próprio direito constitucional de liberdade, pensamento e expressão, bem como eliminando a autonomia do trabalho do professor.

O projeto de lei “Escola Sem Partido”, que é replicado em diversos projetos de lei estaduais e municipais, propõe-se a “nortear a educação brasileira e livrá-la da doutrinação política, ideológica e de gênero”. Os defensores do projeto dizem que professores não são educadores e que deveriam apenas transmitir o conteúdo de suas disciplinas. Também dizem que os professores impõem suas concepções de vida aos alunos e que caberia apenas às famílias transmitir valores sociais.

Diante do exposto, o projeto “Escola Sem Partido” é, na verdade, uma Lei da Mordaça que tem o objetivo de castrar a liberdade de pensamento, de debate e de organização da comunidade escolar. Do mesmo modo, quer reduzir a educação e a escola a uma proposta única que rebaixa a educação à mera instrução: sem debate, análise ou crítica social.

Entendemos que qualquer posicionamento social expressa visões de mundo, crenças e ideais. A Lei da Mordaça esconde o seu conservadorismo afirmando que é imparcial, mas o que essa lei quer é proibir as diversidades políticas, culturais, sexuais, religiosas e de gênero. Assim, a Lei da Mordaça é ela mesma doutrinadora.

Por tudo isso, nesse manifesto, fazemos um chamado a todos e a todas contra os falsos problemas e eufemismos colocados pelo Movimento Escola Sem Partido. Por que temem que nas escolas se tomem partido sobre o contexto no qual vivemos? Não podemos mais admitir a opressão e perseguição ao pensamento transfigurados na farsa do combate à doutrinação. Toda educação é política, inclusive a tentativa de despolitização. Por toda a nossa necessidade de resistência, nos organizarmos é um imperativo.

POR UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA E ESCOLAS SEM MORDAÇAS!

